



RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

MARÇO/2025

SUMÁRIO

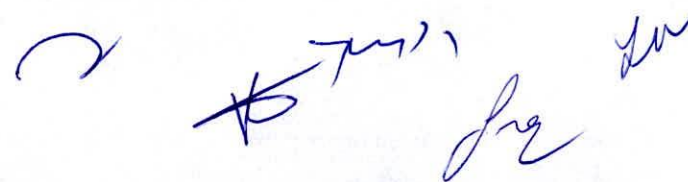
INTRODUÇÃO	PG 03
ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO.....	PG 05
ECONOMIA BRASILEIRA.....	PG 06
ECONOMIA MUNDIAL.....	PG 07
CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	PG 08
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	PG 09
FUNDO BB RENDA FIXA CURTO PRAZO DIFERENCIADO SETOR PÚBLICO	PG 13
FUNDO BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL	PG 14
TÍTULOS PÚBLICOS E PRIVADO/XP INVESTIMENTOS	PG 15
PLANO DE AÇÃO.....	PG 16
PLANO DE AÇÃO MENSAL.....	PG 17
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	PG 18
ANÁLISE DE DESEMPENHO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	PG 19
QUADRO-RESUMO DO DESEMPENHO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	PG 22
RENDIMENTO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	PG 23
RESUMO GERAL DO PATRIMÔNIO DO RPPS.....	PG 25
POUPANÇA PÚBLICA PREVIDENCIÁRIA.....	PG 27
ENQUADRAMENTO.....	PG 28

for [signature] [signature] [signature]

Com foco no segurado e total transparência, o Fundo Municipal da Previdência de Salvador - Financeiro – FUMPRES FIN e o Fundo Municipal da Previdência de Salvador - Previdenciário – FUMPRES PREV, responsáveis pela execução e acompanhamento da Política de Investimentos do Regime Próprio de Previdência de Salvador, apresenta o relatório de investimentos, referente ao mês de março de 2025, refletindo todas as decisões do comitê de investimentos, a fim de garantir a sustentabilidade e segurança das aplicações financeiras. Neste relatório é possível observar a evolução, tanto quantitativa quanto qualitativa dos investimentos realizados, bem como os resultados satisfatórios obtidos através das metodologias de investimentos aplicadas e parametrizadas com a política de Investimentos para o exercício 2025. Dentro da nossa estratégia de gerenciamento de risco de investimentos, permanecemos em março de 2025 num cenário econômico propenso à aversão a riscos, bem como a manutenção da posição consolidada em ativos de renda fixa na qual a opção por Títulos Públicos do Tesouro Nacional permanece como a melhor relação risco x retorno, rentabilidade e segurança. Em março, nossa rentabilidade se aproximou da marca de R\$ 9 milhões de reais, um resultado percentual de 1,19%, o que mais uma vez se mostra bastante significativo, estabelecendo o maior resultado nominal da nossa história. O resultado de março também demonstra que a gestão de Investimento do FUMPRES está cada vez mais assertivo nas tomadas de decisão, rentabilizando os recursos alocados em produtos de investimento cada vez mais diversificados. Em março, alcançamos o décimo resultado atuarial mensal positivo nos últimos doze meses, consolidando a estratégia de manter em patamar averso a riscos o patrimônio do fundo, mesmo diante das adversidades do mercado, das inovações legislativas e da maior pressão sobre a folha de pagamentos dos inativos.

Cenário Econômico Interno

A guerra comercial desencadeada pelo governo americano deve gerar impactos na economia do Brasil nos próximos meses. A balança comercial brasileira superavitária em 2024 em 74 bilhões de dólares, deve ser impactada com as medidas protecionistas americanas. A grande questão que se apresenta, é qual será o tamanho desse impacto e como o Brasil pode tirar proveito dessa situação ao preencher lacunas de mercado que deixarão de ser atendidos por produtos americanos, europeus e asiáticos. Por enquanto, o efeito imediato está restrito ao câmbio que disparou nas últimas semanas, com o dólar ultrapassando os R\$ 6,00 e pressionando os indicadores de inflação para os próximos meses. Aliado a isso, a curva de juros nos EUA pode iniciar um novo viés de alta com a venda em massa dos títulos americanos pela China. Nesse cenário, o Brasil seria uma das economias diretamente afetadas, com a permanência da taxa no atual patamar favorecendo os aportes em renda fixa que continuam com taxas bastante atrativas no mercado nacional. O consenso entre economistas e o mercado, é de que a guerra comercial vai mexer com as estruturas econômicas como um todo sendo de difícil prognóstico antecipado pois se é verdade que teremos pressão inflacionária vinda dos juros, também é provável que o câmbio flutue para a valorização do real, com a possível obtenção de novos mercados para a exportação brasileira.



Cenário Econômico Externo

Desde que começou o segundo mandato como presidente dos Estados Unidos, Donald Trump dava sinais de deflagrar uma guerra comercial. Na mira estão parceiros, a exemplo de Canadá e México, e concorrentes, como na China.

A guerra comercial teve data para começar: 2 de abril, chamado pelo republicano como “Dia da Libertação”. O presidente dos EUA definiu a data como um “dia histórico para a América” e afirmou que as medidas farão o país “rico novamente”.

Quem pagará a conta será uma centena de países. A China ficou com uma taxa de reciprocidade de 34%, mais a tarifa prévia de 20% por itens chineses. A União Europeia ficou com uma tarifa de 20%, enquanto o Brasil ficou com uma taxa de 10% sobre as importações com destino aos EUA.

Para definir as tarifas, Washington fez o seguinte cálculo: o déficit comercial do país dividido por suas exportações para os Estados Unidos, e depois dividido pela metade.

Por exemplo, a diferença entre o valor que os Estados Unidos importam da China e o que exportam para o país asiático é de US\$ 295 bilhões. O total das importações provenientes da China soma US\$ 440 bilhões (aproximadamente R\$ 2,46 trilhões).

Ao dividir 295 por 440, obtém-se cerca de 67%. Esse percentual, quando reduzido pela metade e arredondado, resulta em 34%.

Apesar do cálculo, foi estabelecido um piso de 10% na tarifa para alguns países com saldo negativo na balança comercial com os Estados Unidos. É o caso do Brasil, Reino Unido e Cingapura.

No discurso oficial, o tarifaço busca promover a economia norte-americana por meio de investimentos privados em novas fábricas e tecnologias. Com isso, a população local terá acesso a mais oportunidades de emprego e renda.

Por outro lado, o movimento pode ser enxergado como um aceno à base eleitoral.

O professor da Escola de Relações Internacionais da Fundação Getúlio Vargas, Pedro Brites, afirma que a medida de Trump é uma espécie de discurso populista, pois mobiliza a base política local, tanto de homens brancos conservadores quanto das elites econômicas norte-americanas.

Uma das bases desse discurso está na retomada do protagonismo da indústria dos Estados Unidos, que há décadas passam por um movimento de saída do país. “As indústrias americanas passaram a se instalar em outros países, os produtos estão sendo feitos por outros mercados que não mais os Estados Unidos, isso levou os empregos. Portanto, se se igualarem as tarifas, esses países passariam a deixar de ter o privilégio que os mantêm competitivos, e esses empregos poderiam voltar para os Estados Unidos”, afirma Brites.

No lado internacional, o professor avalia que a imposição de tarifas para importações aos Estados Unidos visa restabelecer o poder econômico que o país tinha diante dos seus concorrentes, além de retomar a liderança política mundial, abalada pela China.

ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

[Handwritten signatures in blue ink]

Brasil pode sair ganhando com tarifaço de Trump?

O receio de que o Brasil seria um dos alvos principais do tarifaço global do governo de Donald Trump deu lugar a um certo alívio após a Casa Branca colocar o país na menor alíquota extra de importação (10%).

A tarifa vai encarecer produtos brasileiros comprados por empresas e consumidores americanos, mas com impacto bem menor do que outras nações, como Índia (26%), Japão (24%) e União Europeia (20%).

No caso da China, os produtos serão taxados em até 54%. O tarifaço tem provocado forte queda nas bolsas da Ásia e Europa nesta segunda (07). Em reação, Pequim anunciou tarifas retaliatórias de 34% sobre todos os produtos importados dos Estados Unidos a partir de 10 de abril. Especialistas em comércio exterior e economistas ainda analisam os impactos das mudanças para o Brasil, mas a percepção é que, entre ganhos e perdas, o saldo tende a ser negativo devido à maior incerteza global e aos riscos para o crescimento econômico mundial, o que teria impacto sobre a atividade econômica brasileira.

A previsão de muitos economistas é que o tarifaço de Trump vai gerar inflação nos Estados Unidos, podendo esfriar a maior economia do mundo. Além disso, a Organização Mundial do Comércio projeta que o aumento das tarifas americanas vai reduzir em 1% o comércio mundial neste ano.

Por outro lado, potenciais ganhos para o Brasil com a nova configuração de comércio mundial também têm sido apontados.

Possíveis impactos positivos vão desde ganho de competitividade de produtos brasileiros no mercado americano, frente a produtos sobretaxados de outros países, a aumento das vendas de commodities para a China, já que o país tende a reduzir suas compras dos Estados Unidos.

Há também expectativa de que o aumento da tensão entre EUA e Europa possa impulsionar a implementação do acordo comercial entre Mercosul e União Europeia, algo que pode ampliar as exportações da indústria brasileira.

No cenário macroeconômico, a desvalorização do dólar, que tem recuado globalmente desde a posse de Trump em janeiro, pode trazer alívio para a inflação brasileira, ao baratear produtos importados. A trajetória da moeda, porém, continua incerta. Ela teve forte alta na sexta-feira (04/04), após a China reagir aos EUA, e fechou em R\$ 5,83, ainda abaixo do recorde de R\$ 6,26 alcançado em dezembro. O dia também foi marcado por fortes quedas nas bolsas de valores.

Para o presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), Jorge Viana, eventuais vantagens para o Brasil não compensarão o cenário global pior, com enfraquecimento do multilateralismo.

Fonte: BBC



Cabo de guerra entre EUA e China deve acelerar inflação pelo mundo

O tarifaço atingiu o objetivo principal do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump: cobrar taxas mais altas dos países que ele considera que prejudicam a economia local. O Brasil saiu ileso e se mantém com os 10% já válidos desde sábado passado, mas alguns países enfrentam a "mão pesada", como a China, que recebeu um adicional ontem e agora tem cobrada uma taxa de importação de 104%.

A China "devolveu" a taxa com um aumento de 84% nas tarifas aos EUA anunciado nesta manhã. O professor de Relações Internacionais da Uniarnaldo afirma que os chineses já "estavam se preparando" para um possível novo mandato de Trump. "O país tem um plano traçado de, em 2050, ter uma população com nível de vida desenvolvido e de depender mais do mercado interno que do externo. Então, pode ser que o Trump acabe entregando de bandeja diversos mercados para a economia chinesa", afirma Feijó.

Governo Trump criou dois tipos de sobretaxas. A política tarifária contra o mundo é dividida em tarifas abrangentes e tarifas recíprocas. As taxas abrangentes começaram a ser cobradas no sábado e foram fixadas em 10%, incluindo Brasil, Argentina, Nova Zelândia e outros países. As tarifas recíprocas, que entraram em vigor hoje, são aquelas "de igual para igual" aos países que cobram mais de 20% de impostos dos EUA. Apesar do nome e do conceito, em nem todos os casos a taxa é igual. Na tabela mostrada por Donald Trump, Vietnã vai ser taxado em 46%, enquanto cobraria 90%, segundo o governo.

Originalmente, Trump havia determinado um total de 54% de taxas (20% em vigor desde fevereiro, mais 10% que começaram a valer no sábado e outros 24% previstos para hoje). Porém, como a China determinou uma retaliação de 34% aos produtos americanos, Trump "dobrou a aposta" e anunciou mais 50%, totalizando até 104% de taxas. Hoje a China também aumentou a carga, anunciando mais 84% a produtos americanos.

Fonte: Uol economia

'O mercado está perdendo rapidamente a fé nos ativos americanos', diz estrategista do Deutsche Bank

Os mercados financeiros globais estão assistindo a uma venda em massa de títulos de longo prazo do Tesouro americano, em patamares só visto no auge das turbulências com a pandemia do Covid, em 2020, e que reflete o temor generalizado de uma recessão provocada pela guerra comercial iniciada pelo presidente Trump.

O movimento chama a atenção porque a dívida pública do governo americano é considerada há décadas como o investimento mais seguro do mundo, uma espécie de refúgio em tempos de crise. Nesta quarta-feira, os juros pagos pelos Treasuries (títulos do Tesouro americano) de 30 anos disparou e chegou a superar 5% ao ano. "O mercado perdeu rapidamente a fé nos ativos americanos", resumiu George Saravelos, chefe global de estratégia de câmbio do Deutsche Bank, em nota a clientes.

Taxas altas significam que o governo dos EUA está precisando pagar muito ao investidor para que este aceite comprar seus títulos e são um termômetro do grau de desconfiança do mercado em relação à dívida americana.

— Não vejo movimentos ou volatilidade desse tamanho desde o caos da pandemia. É uma verdadeira venda maciça de Treasuries — disse Calvin Yeoh, gestor de portfólio do fundo de hedge Blue Edge Advisors.

Analistas temem que o tarifaço de Trump global, que entrou em vigor nesta quarta-feira, possam levar a economia a uma recessão e limitar a capacidade de resposta do Federal Reserve (o banco central americano), ao mesmo tempo em que aumentam a inflação.

Fonte: O globo



carteira de investimentos

[Handwritten signatures]

ESTRUTURAS E LIMITES

A carteira de investimentos do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS de Salvador/BA em março de 2025 teve aplicação em 07 (sete) fundos de investimentos, sendo que existem 77 fundos credenciados pela Diretoria Geral de Previdência, órgão responsável pela gestão do RPPS dos servidores públicos municipais dos poderes executivo e legislativo de Salvador, suas fundações e autarquias.

De acordo com a Política de Investimentos 2025, elaborada e aprovada pelo Comitê de Investimentos, as aplicações do RPPS de Salvador deverão ser efetuadas em produtos de renda fixa, fundos de ações, Multimercado e BDRs, obedecendo aos seguintes critérios:

SEGMENTO	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DO FUNDO DE INVESTIMENTO	RESOLUÇÃO CMN 4.963/2021	% DO CAPITAL ALOCADO	% ALOCAÇÃO POR PL DO FUNDO	% ALOCAÇÃO POR FUNDO
RENDA FIXA	TÍTULOS DE EMISSÃO DO TESOUREIRO NACIONAL,	ART. 7º, I, "A"	ATÉ 100%	NÃO SE APLICA	-
RENDA FIXA	COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CLASSIFICADOS COMO RENDA FIXA, CONFORME REGULAMENTAÇÃO ESTABELECIDA PELA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CONSTITUÍDOS SOB A FORMA DE CONDOMÍNIO ABERTO, CUJOS REGULAMENTOS DETERMINEM QUE SEUS RECURSOS SEJAM APLICADOS EXCLUSIVAMENTE EM TÍTULOS DEFINIDOS NA ALÍNEA "A", OU COMPROMISSADAS LASTREADAS NESSES TÍTULOS	ART. 7º, I, "B"	ATÉ 100%	ATÉ 15%	-
RENDA FIXA	ATÉ 5% (CINCO POR CENTO) DIRETAMENTE EM OPERAÇÕES COMPROMISSADAS, LASTREADAS EXCLUSIVAMENTE PELOS TÍTULOS DEFINIDOS NA ALÍNEA "A" DO INCISO I;	ART. 7º, II	ATÉ 5%	NÃO SE APLICA	-
RENDA FIXA	COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CLASSIFICADOS COMO RENDA FIXA, CONFORME REGULAMENTAÇÃO ESTABELECIDA PELA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CONSTITUÍDOS SOB A FORMA DE CONDOMÍNIO ABERTO (FUNDOS DE RENDA FIXA);	ART. 7º, III "A"	ATÉ 60%	ATÉ 15%	ATÉ 20%
RENDA FIXA	ATÉ 20% (VINTE POR CENTO) DIRETAMENTE EM ATIVOS FINANCEIROS DE RENDA FIXA DE EMISSÃO COM OBRIGAÇÃO OU COBRIGAÇÃO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS BANCÁRIAS AUTORIZADAS A FUNCIONAR PELO BANCO CENTRAL DO BRASIL, QUE ATENDAM ÀS CONDIÇÕES PREVISTAS NO INCISO I DO § 2º DO ART. 21;	ART. 7º, IV	ATÉ 40%	ATÉ 15%	ATÉ 20%
RENDA FIXA	COTAS DE FI EM DIREITOS CREDITÓRIOS, CONSTITUÍDOS SOB A FORMA DE CONDOMÍNIO	ART. 7º, VI	ATÉ 15%	NÃO SE APLICA	-
RENDA FIXA	DEPÓSITOS DE POUPANÇA EM INSTITUIÇÃO FINANCEIRA CONSIDERADA DE BAIXO RISCO DE CRÉDITO (LETRAS IMOBILIÁRIAS GARANTIDAS)	ART. 7º, V	ATÉ 20%	NÃO SE APLICA	-
RENDA VARIÁVEL	FUNDOS DE AÇÕES EM GERAL	ART. 8º, II, a	ATÉ 20%	ATÉ 5%	-
	FUNDOS MULTIMERCADO	ART. 8º, III	ATÉ 10%	ATÉ 5%	-
EXTERIOR	FUNDOS BDR NÍVEL I	ART. 9º, III	ATÉ 10%	ATÉ 5%	-

A tabela abaixo relaciona os fundos credenciados do RPPS com aplicações no mês de março de 2025, com a sua classificação de risco, taxa de administração, rentabilidade em 2025, rentabilidade nos últimos 12 meses, o índice de comparação (benchmark), e o percentual da rentabilidade do fundo em relação ao seu benchmark em 2025 e nos últimos 12 meses.

Observamos que a carteira é composta por dois fundos classificados como de risco muito baixo (com rentabilidades de 0,79% e 0,93%) ,de risco baixo (com rentabilidade de 0,97% e 0,95%) e com risco alto com rentabilidade de 1,75 e -1,44%.

FUNDO CREDENCIADO	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	TAXA DE ADMNISTRAÇÃO	RENTABILIDADE MARÇO 2025	RENTABILIDADE 12 MESES	BENCHMARK	% BENCHMARK EM MARÇO 2025	%BENCHMARK 12 MESES
BRDESCO FIC FI RENDA FIXA CURTO PRAZO PODER	MUITO BAIXO	1,5%A.A	0,79%	8,99%	CDI	82,29%	79,98%
BB RENDA FIXA CURTO PRAZO DIFERENCIADO SETOR PÚBLICO	MUITO BAIXO	0,50% A.A.	0,93%	10,51%	CDI	97,82%	93,50%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL FIC	BAIXO	0,20% A.A.	0,97%	11,37%	CDI	101,04%	101,15%
PÁTRIA PEVII ADVISORY FIP MULTI-CLASSE D	ALTO	0,02% A.A	1,75%	8,81%	CDI	182,29%	78,38%
TREND PÓS -FIXADO FIC FIRFSIMPLES	BAIXO	0,20% A.A	0,95%	11,29	CDI	98,96%	100,44%
FUNDO VINCI RF DI	BAIXO	0,20% A.A	-	-	-	-	-
VCP IV Feeder B FIP Multiestratégia	ALTO	0,20% A.A	-1,44%	-4,82%	CDI	-150%	-42,88%
FUNDO IMOBILIÁRIO SPXL15	ALTO	0,20% A.A	-	-	-	-	-

A tabela abaixo relaciona os Títulos Públicos e Privados com aplicação do RPPS referente a Receita Geral no mês de março/2025 com seus respectivos resultados. Dentre os Títulos relacionados o que obteve o melhor desempenho no mês em apreço foi uma NTN-B28 que é um título privado híbrido, com um percentual de 1,38%.

RESULTADO DAS APLICAÇÕES DO FUMPRES FIN E FUMPRES PREV EM TÍTULOS PÚBLICOS RECEITA GERAL NO MÊS DE MARÇO /2025									
DATA DA APLICAÇÃO	VENCIMENTO /RESGATE	TIPO DE TÍTULO	TAXA CONTRATADA	FUNDOS CONSTITUIDOS	SALDO EM 28/02/2025	SALDO ATUAL 31/03/2025	RENDIMENTO	% RENTABILIDADE MARÇO	% DO PL DO FUNFIN - RECEITA GERAL APLICADO EM TITULOS PUBLICOS E PRIVADOS
22/02/2024	15/05/2025	NTN-B 2025	5,75%+IPCA	F U M P R E S F I N	R\$ 52.487.250,24	R\$ 53.171.631,98	R\$ 684.381,74	1,30%	70,57%
15/08/2024	15/08/2026	NTN-B 2026	6,31%+IPCA		R\$ 226.187.547,71	R\$ 229.222.327,68	R\$ 3.034.779,97	1,34%	
15/08/2024	17/08/2026	LETRA FINANCEIRA XP	12%		R\$ 10.635.487,88	R\$ 10.721.930,56	R\$ 86.442,68	0,81%	
15/08/2024	15/05/2025	NTN-B 2025	6,1%+IPCA		R\$ 103.040.239,03	R\$ 104.407.948,57	R\$ 1.367.709,54	1,33%	
22/10/2024	15/08/2028	NTN-B28	6,85+IPCA		R\$ 60.911.658,91	R\$ 61.751.303,12	R\$ 839.644,21	1,38%	
20/02/2025	01/07/2026	LTN-F25			R\$ 8.819.801,74	R\$ 8.907.072,38	R\$ 87.270,64	0,99%	
26/05/2023	15/05/2025	NTN-B 2025	6,23%+IPCA	FUMPRES PREV	R\$ 5.471.493,49	R\$ 5.544.608,09	R\$ 73.114,60	1,34%	
28/08/2023	15/05/2033	NTN-B 2033	5,27%+ IPCA		R\$ 3.518.703,16	R\$ 3.563.398,63	R\$ 44.695,47	1,27%	
16/08/2024	15/08/2026	NTN-B 2026	6,31+IPCA		R\$ 21.338.030,25	R\$ 21.624.324,65	R\$ 286.294,40	1,34%	
20/02/2025	01/07/2026	LTN-F26			R\$ 629.271,43	R\$ 635.497,98	R\$ 6.226,55	0,99%	
TOTAIS					R\$ 493.039.483,84	R\$ 499.550.043,64	R\$ 6.510.559,80	1,21%	

A tabela abaixo relaciona os Títulos Públicos com aplicação do RPPS referente aos recursos da Poupança Pública Previdenciária no mês de março/2025 com seus respectivos resultados. Dentre os Títulos relacionados o que obteve o melhor desempenho no mês em apreço foi a NTN-B 26 que é um título híbrido, com um percentual de 1,34%.

RESULTADO DAS APLICAÇÕES DO FUMPRE FIN EM TÍTULOS PÚBLICOS RECEITA POUPANÇA PREVIDENCIÁRIA NO MÊS MARÇO/2025								
DATA DA APLICAÇÃO	VENCIMENTO/ RESGATE	TIPO DE TÍTULO	TAXA CONTRATADA	SALDO EM 28/02/2025	SALDO ATUAL 31/03/2025	RENDIMENTO MARÇO	% RENTABILIDADE MARÇO	% DO PL DA POUPANÇA PÚBLICA APLICADO EM TÍTULOS PÚBLICOS
05/05/2022	15/05/2035	NTN - B 2035	5,67%+IPCA	R\$ 889.465,39	R\$ 901.011,09	R\$ 11.545,70	1,30%	64,62%
04/08/2021	01/01/2031	NTN- F 2031	9,54%	R\$ 828.652,82	R\$ 834.063,73	R\$ 5.410,91	0,65%	
17/05/2022	15/05/2035	NTN-B 2035	5,56%+IPCA	R\$ 331.554,42	R\$ 335.833,05	R\$ 4.278,63	1,29%	
05/03/2021	01/01/2031	NTN- F 2031	8,45%	R\$ 6.808.324,30	R\$ 6.847.887,72	R\$ 39.563,42	0,58%	
31/03/2021	01/01/2031	NTN- F 2031	9,16%	R\$ 910.286,72	R\$ 916.003,29	R\$ 5.716,57	0,63%	
04/05/2021	01/01/2031	NTN- F 2031	9,12%	R\$ 811.421,68	R\$ 816.496,00	R\$ 5.074,32	0,63%	
19/05/2021	01/01/2031	NTN- F 2031	9,35%	R\$ 79.538,42	R\$ 80.047,86	R\$ 509,44	0,64%	
07/06/2021	01/01/2031	NTN- F 2031	8,89%	R\$ 803.188,93	R\$ 808.089,96	R\$ 4.901,03	0,61%	
01/07/2021	01/01/2031	NTN- F 2031	9,09%	R\$ 426.313,63	R\$ 428.971,21	R\$ 2.657,58	0,62%	
06/07/2021	01/01/2031	NTN- F 2031	9,25%	R\$ 831.247,11	R\$ 836.516,55	R\$ 5.269,44	0,63%	
09/09/2021	01/01/2031	NTN- F 2031	10,85%	R\$ 841.819,37	R\$ 848.036,06	R\$ 6.216,69	0,74%	
05/10/2021	01/01/2031	NTN-F 2031	11,00%	R\$ 792.723,90	R\$ 798.655,17	R\$ 5.931,27	0,75%	
05/10/2021	01/01/2031	NTN- F 2031	11,00%	R\$ 45.018,89	R\$ 45.355,73	R\$ 336,84	0,75%	
05/03/2021	15/05/2035	NTN-B 2035	3,66%+IPCA	R\$ 4.264.851,30	R\$ 4.314.288,42	R\$ 49.437,12	1,16%	
27/10/2021	15/05/2035	NTN-B 2035	5,40%+IPCA	R\$ 959.077,38	R\$ 971.348,88	R\$ 12.271,50	1,28%	
17/11/2021	15/05/2035	NTN- B 2035	5,12%+IPCA	R\$ 130.203,95	R\$ 131.844,91	R\$ 1.640,96	1,26%	
02/12/2021	15/05/2035	NTN- B 2035	5,13%+IPCA	R\$ 1.002.684,72	R\$ 1.015.324,78	R\$ 12.640,06	1,26%	
23/12/2021	15/05/2035	NTN-B 2035	5,12%+IPCA	R\$ 2.203.822,34	R\$ 2.231.597,21	R\$ 27.774,87	1,26%	
11/04/2022	15/05/2035	NTN-B 2035	5,37%+IPCA	R\$ 464.017,71	R\$ 469.945,31	R\$ 5.927,60	1,28%	
04/01/2022	01/01/2031	NTN- F 2031	10,90%	R\$ 623.955,85	R\$ 628.583,91	R\$ 4.628,06	0,74%	
02/02/2022	15/05/2035	NTN-B 2035	5,52% + IPCA	R\$ 992.877,72	R\$ 1.005.663,17	R\$ 12.785,45	1,29%	
03/03/2022	15/05/2035	NTN-B 2035	5,69% + IPCA	R\$ 962.191,50	R\$ 974.694,23	R\$ 12.502,73	1,30%	
03/06/2022	15/05/2035	NTN-B 2035	5,72%+IPCA	R\$ 918.559,23	R\$ 930.513,67	R\$ 11.954,44	1,30%	
28/06/2022	15/05/2035	NTN-B 2035	5,75%+IPCA	R\$ 1.022.501,24	R\$ 1.035.829,26	R\$ 13.328,02	1,30%	
03/08/2022	15/05/2035	NTN - B 2035	6,17%+IPCA	R\$ 1.054.597,62	R\$ 1.068.646,81	R\$ 14.049,19	1,33%	
14/06/2024	13/06/2029	LETRA FINANCEIRA DO BANCO XP	12,70%	R\$ 10.896.689,07	R\$ 10.990.144,68	R\$ 93.455,61	0,86%	
15/08/2024	15/08/2026	NTN-B 2026	6,35%+IPCA	R\$ 10.535.038,68	R\$ 10.676.679,27	R\$ 141.640,59	1,34%	
TOTAIS				R\$ 50.430.623,89	R\$ 50.942.071,93	R\$ 511.448,01	0,99%	

SOBRE O FUNDO

O **BB Renda Fixa Curto Prazo Diferenciado Setor Público** é indicado para os Governos Estaduais e Municipais, suas Autarquias e Fundações que desejam liquidez e rentabilidade diárias. O fundo aplica seus recursos em cotas de fundos de investimento que apresentem carteira composta, exclusivamente, por títulos públicos federais pré-fixados ou pós-fixados, desde que indexados e/ou sintetizados para CDI/SELIC. A carteira é gerida e administrada pela BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S. A. (BBDTVM).

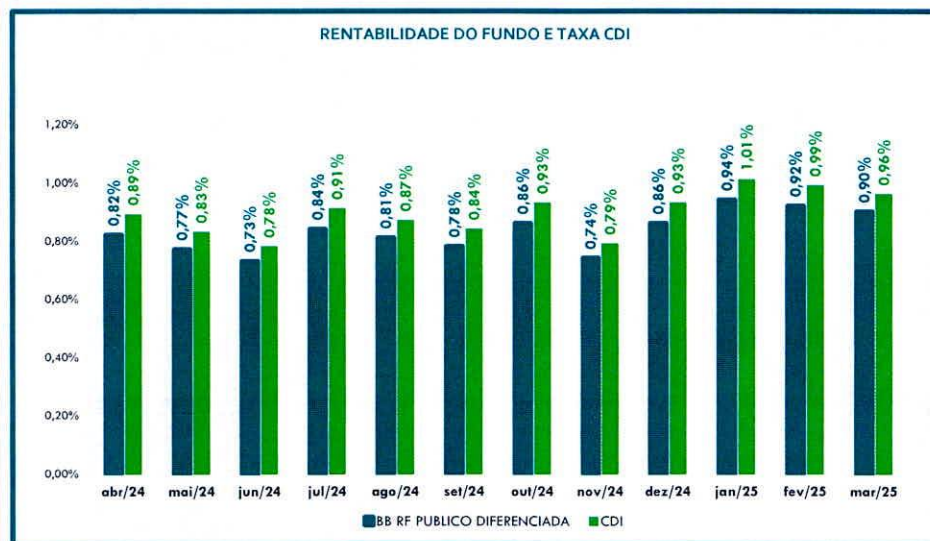
O fundo, que funciona desde **21 de dezembro de 2005**, tem grau de risco classificado como **muito baixo** e categoria ANBIMA **Renda Fixa Duração Baixa Soberano**, com taxa de administração de 0,50% ao ano e liquidez imediata (D+0).

RESULTADO HISTÓRICO

O BB Renda Fixa Curto Prazo Diferenciado Setor Público possui rentabilidade de 0,90 % em março de 2025 do fundo ante um desempenho de 0,96% do CDI(93,75%) acumulado no mesmo período).

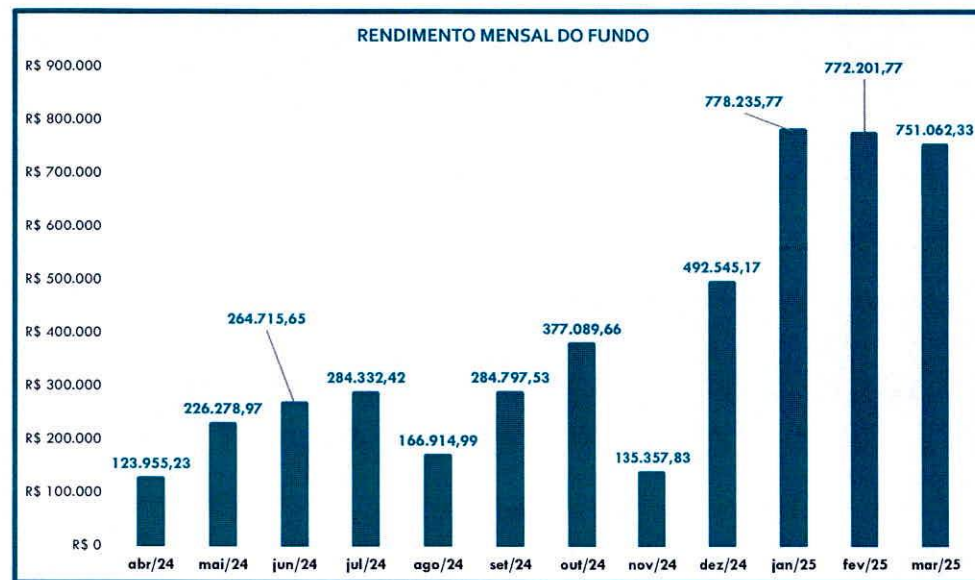
O patrimônio líquido do fundo em março de 2025 foi de R\$ 25.797.560.530,65.

A rentabilidade mensal quando comparada com o CDI, ficou em 93,75 %, como indica o gráfico "Rentabilidade do Fundo e Taxa CDI" a seguir.



Em março de 2025 a posição da carteira estava composta por 80,74% de operação compromissada **over** e 19,26% de **LFT** (letras financeiras do tesouro).

O gráfico "Rendimento Mensal do Fundo" mostra o resultado de rendimento do fundo nos últimos 12 meses, com um ganho de R\$ 751.062,33 no mês corrente e R\$ 4.657.487,32 milhões de saldo acumulado nos últimos 12 meses.



DESEMPENHO EM MARÇO

O fundo BB Renda Fixa Curto Prazo Diferenciado Setor Público começou com um saldo de R\$ 52.626.001,87. Ao longo do mês foram aplicados R\$ 118.984.166,88 e R\$ -55.505.361,80 de resgates. O saldo final, registrado no mês de março de 2025, foi de R\$ 116.325.384,93 com um rendimento acumulado de R\$ 751.062,33 no mês.

O montante do capital médio investido (por dia) no mês girou em torno de R\$ 88.471.539,99. O rendimento médio por dia chegou a R\$ 41.725,69. A média da taxa de retorno do investimento (TRI), calculada com o rendimento total em razão do capital médio investido, fechou em 0,049644%.

Assinatura manuscrita

SOBRE O FUNDO

O BB Previdenciário Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo Perfil FIC é destinado a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPSs), e tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas através da diversificação dos ativos financeiros que compõem a sua carteira mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento, tendo como parâmetro o CDI.

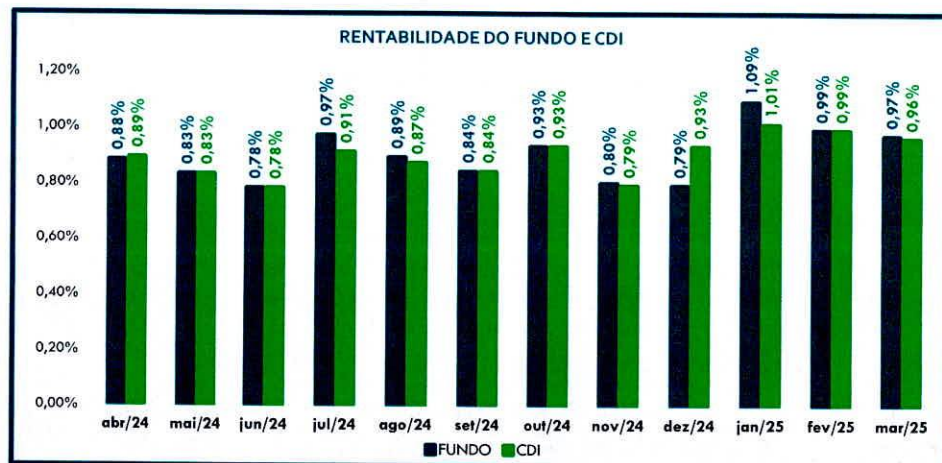
O fundo, que funciona desde **28 de JANEIRO de 2011**, tem grau de risco classificado como **baixo** e categoria ANBIMA **Renda Fixa Duração Baixo Grau de Investimento**, com taxa de administração de 0,20% ao ano e liquidez D+0. Destacamos que, por aplicar seus recursos em fundo de investimento que possui taxa de administração de até 0,10% a.a., o custo total de administração pode chegar a 0,30% ao ano.

RESULTADO HISTÓRICO

O BB Previdenciário Renda Fixa Referenciado Perfil 0,97 % em março de 2025, ante um desempenho de 0,96% do CDI Longo Prazo Perfil FIC. A taxa de rentabilidade anual do fundo mostra que o pico foi atingido em 2015 (15,38%), seguido de quedas sucessivas até fechar 2018 em 9,22%.

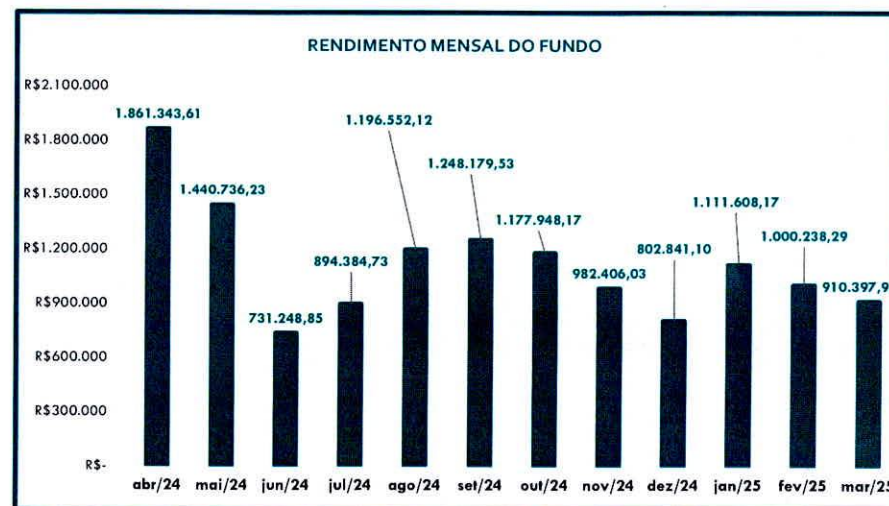
O patrimônio líquido do fundo em março de 2025 foi de R\$ 21.247.736.610,03 e concentra seus investimentos em espécies de ativos.

A rentabilidade mensal foi de 100% do CDI no período, como indica o gráfico "Rentabilidade do Fundo e CDI" a seguir.



Em março de 2025 a posição da carteira do fundo estava composta por 58,55% Títulos Públicos Federais, 15,41% de Letra Financeira não ligada, 13,14% de operações compromissadas over, 8,67% de debêntures, 3,64% Letra Financeira subordinada BB pós, 0,59% outros.

O gráfico "Rendimento Mensal do Fundo" mostra o resultado de rendimento no mês de março de R\$ 910.397,98 e nos últimos 12 meses, com um ganho acumulado de R\$ 13.357.884,81.



DESEMPENHO EM MARÇO

O fundo BB Fixa Previdenciário Renda Referenciado DI Longo Prazo Perfil FIC começou março com um saldo de R\$ 95.453.318,85. O saldo final registrado em março de 2025, foi de R\$ 81.604.884,20 e um rendimento de R\$ 910.397,98 no mês.

O capital médio investido (por dia) no mês girou em torno de R\$ 92.754.440,24 milhões. O rendimento médio por dia chegou a R\$ 50.577,67. A média da taxa de retorno do investimento (TRI), calculada como o rendimento total em razão do capital médio investido, fechou em 0,054488%.

Handwritten signature and initials.

NTN-B

Sigla para Nota do Tesouro Nacional tipo B, a NTN-B é um tipo de Título Público do Tesouro Direto. Trata-se de uma opção de renda fixa, com retorno pós-fixado e atrelado à taxa de juros semestrais. Além do resgate ao final do contrato, tem retorno semestral.

Em relação à segurança, trata-se de um investimento de renda fixa, e o risco do não pagamento pelo governo é baixo. Portanto, é ideal para aliar retorno e proteção. O Tesouro Direto, no geral, tem rentabilidade prefixada ou pós-fixada. No caso da NTN-B, a possibilidade de ganhos depende apenas da movimentação do IPCA. Com a inflação mais alta, os ganhos também são maiores.

NTN-F

É um título do Tesouro Direto com prazo e rentabilidade prefixada. Ou seja, é sabido exatamente quanto tempo levará para sacar o dinheiro e quanto receberá ao final do investimento.

Por ser um título público, ele é seguro pelo Tesouro Nacional. O NTN-F é um investimento de liquidez diária. Isso significa que pode ser vendido a qualquer momento, mesmo antes da data de vencimento.

LTN

Sigla para Letra do Tesouro Nacional. Como se trata de um investimento pré-fixado. Isso significa dizer que seu retorno é conhecido de maneira antecipada, já no momento da contratação. Sua liquidez é diária, porém caso liquide antes do vencimento será pelo valor de mercado e não pela taxa contratada.

TÍTULO	RENDIMENTO
TÍTULOS PÚBLICOS – NTN-F25 - 31	R\$ 86.215,57
TÍTULOS PÚBLICOS – NTN-B24, 25 e 35	R\$ 6.662.396,79
LETRAS FINANCEIRAS BRADESCO E XP	R\$ 273.395,48
TOTAL	R\$ 7.022.007,84

7 741, 24 29 15

PLANO DE AÇÃO



[Handwritten signatures in blue ink]

Plano de Ação Mensal

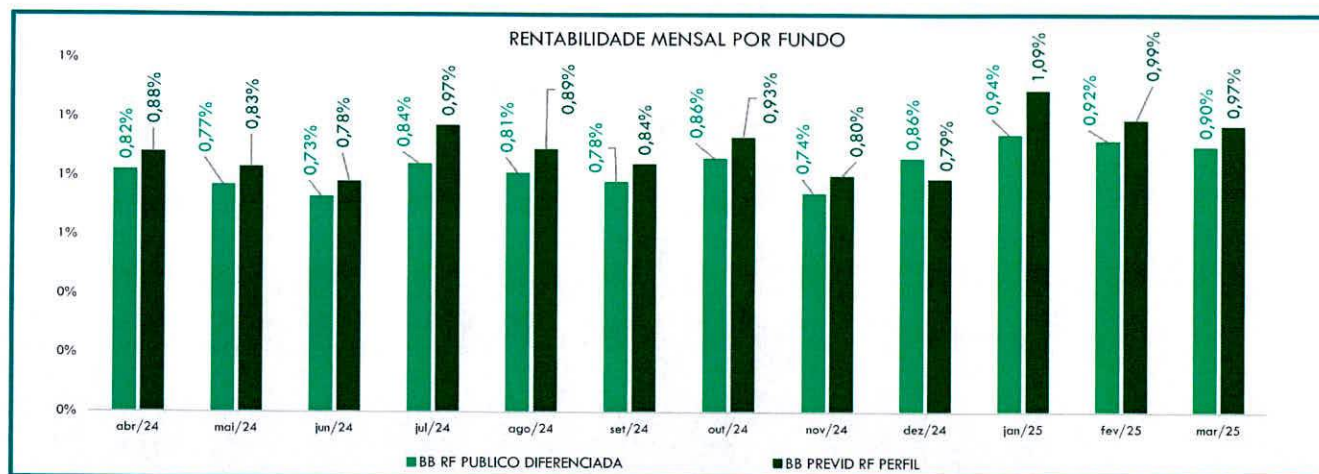
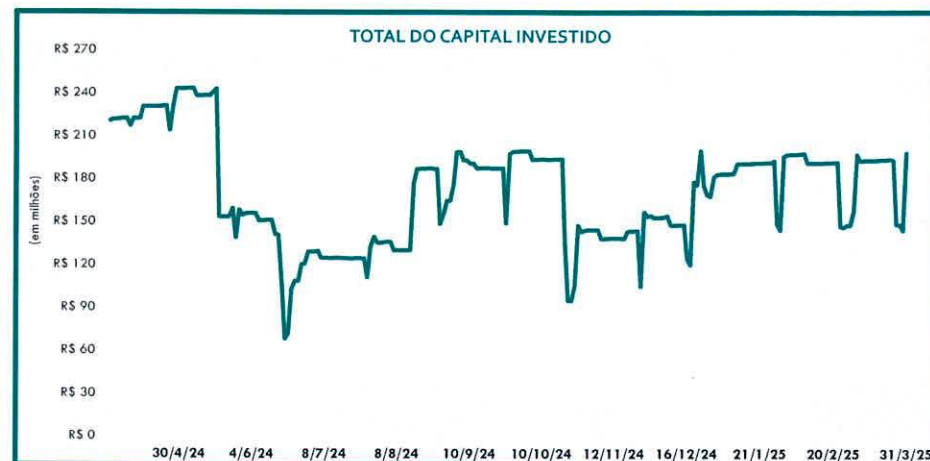
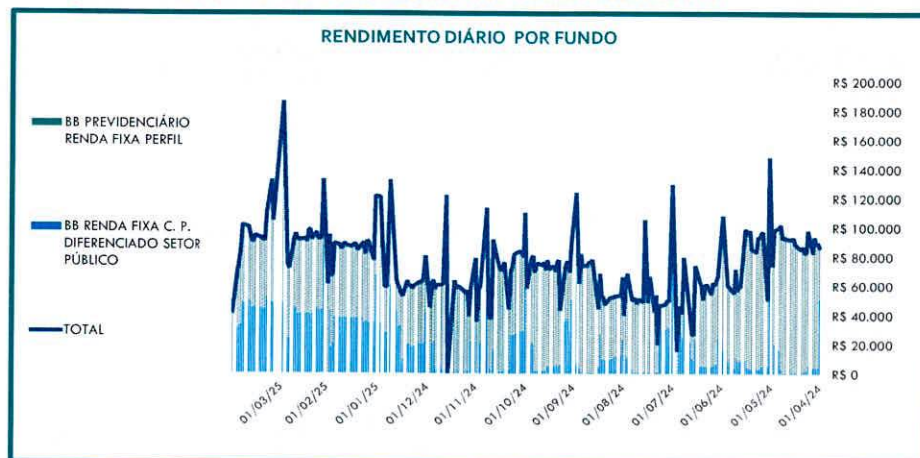
O Plano de ação mensal de investimentos consiste no planejamento de atividades visando um atingimento da Meta Atuarial, definida na política de Investimentos do RPPS. A Meta Atuarial do RPPS definida na política de Investimentos para o exercício 2025 é de 5,62% + IPCA.

Para o mês de abril/2025, foram definidas as seguintes ações:

OBJETIVO	AÇÃO	PRAZO
Rentabilidade mensal da carteira de investimentos, buscando o melhor desempenho possível, objetivando o atingimento da Meta Atuarial anual, 5,62% + IPCA.	Assessorar na definição, execução e deliberação da Política de Investimentos quando da realização da Política de Investimentos;	anual
	Acompanhar mensalmente a Política de Investimentos através do Relatório Mensal da Carteira de Investimentos o qual é sempre apresentado nas reuniões do Comitê de Investimentos;	mensal
	Avaliação dos gestores dos ativos em que os recursos estão aplicados e na tomada de decisões a eles relacionadas;	mensal
	Acompanhar a gestão dos ativos financeiros dos Fundos e debater a performance alcançada pelos seus investimentos de acordo com objetivos estabelecidos pela Política de Investimentos, através da análise do Relatório Mensal da Carteira de Investimentos;	mensal
	Assessorar os trabalhos de avaliação e seleção de gestores externos de investimentos (Credenciamentos);	mensal
	Avaliar os resultados dos investimentos e sugerir mudanças, sempre que necessário, para assegurar conformidade às diretrizes de investimentos e para determinar o seu grau de sucesso;	mensal
	Analisar, mensalmente, o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado de modo a auxiliar na tomada de decisão de investimento ou desinvestimento;	mensal
	Acompanhar e monitorar o enquadramento dos investimentos de acordo com os limites previstos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Política de Investimentos.	mensal

Os gráficos "Valor Aplicado por Fundo (em %)" e "Valor Aplicado por Tipo de Fundo (em %)" a seguir apresentam a composição da carteira de investimentos do RPPS durante o mês de março. Podemos observar que há variações na distribuição do capital investido por tipo de classificação de risco do fundo.

Além disso, mostramos nos gráficos abaixo as rentabilidades percebidas mês a mês, e acumuladas nos últimos 12 meses, em cada um dos fundos credenciados pelo RPPS. Podemos notar que o fundo BB RF PERFIL, obteve maior rentabilidade no mês de março, com o percentual de 0,97%. Em análise dos gráficos janeiro de 2025 foi o mês de melhor rendimento dos últimos 12 meses.

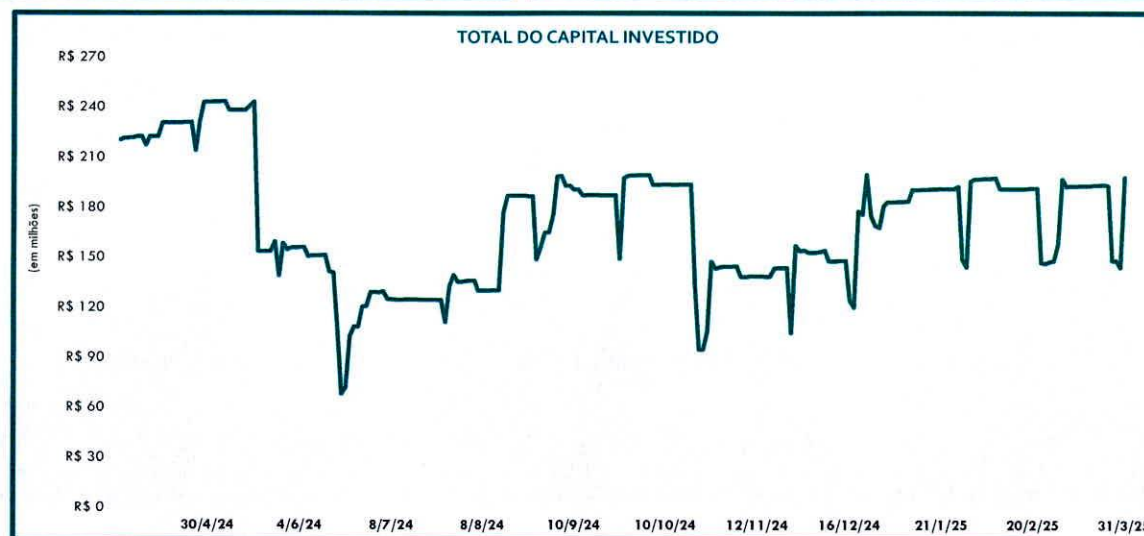
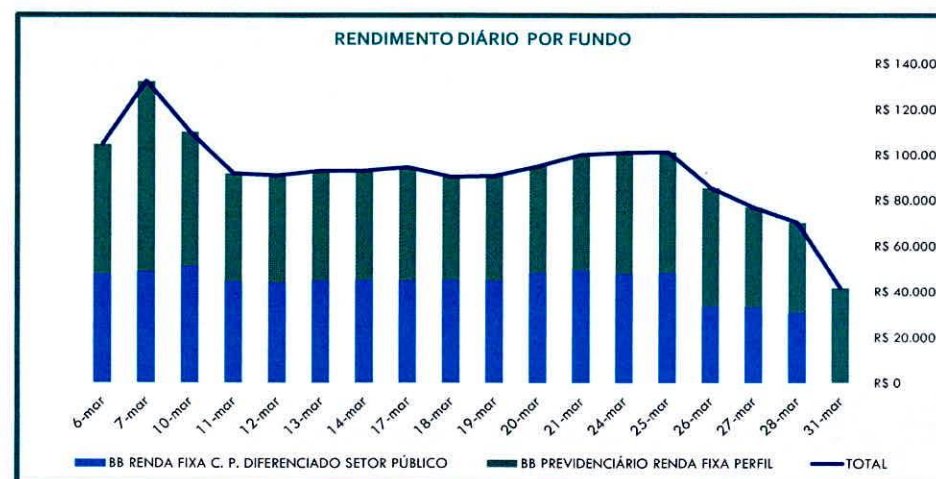


Handwritten signature and initials in blue ink.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA CARTEIRA DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

FUNDO CREDENCIADO	CAPITAL MÉDIO INVESTIDO	RENDIMENTO	TAXA MÉDIA DE RETORNO	RENTABILIDADE	GANHO TOTAL	PERDA TOTAL	TOTAL EM APLICAÇÕES
BRADESCO FIC FI RENDA FIXA CURTO PRAZO PODER	R\$ 7.659.237,71	R\$ 40.371,77	0,79%	0,79%	R\$ 40.371,77	0,00	R\$ 45.064.701,03
BB RENDA FIXA CURTO PRAZO DIFERENCIADO SETOR PÚBLICO	R\$ 88.471.457,55	R\$ 751.062,33	0,90%	0,90%	R\$ 751.062,33	0,00	R\$ 118.984.166,88
BB PREVID RF PERFIL	R\$ 92.764.118,74	R\$ 910.397,98	0,97%	0,97%	R\$ 910.397,98	0,00	R\$ 241.167,37
PÁTRIA PE VII ADVISORY FIP MULTI-CLASSE D	R\$ 7.530.903,69	R\$ 51.761,16	1,75%	1,75%	R\$ 51.761,16	-	R\$ 7.530.903,69
TREND PÓS -FIXADO FIC FIRF SIMPLES	R\$ 10.136,41	R\$ 9,80	0,95%	0,95%	R\$ 9,80	0,0	R\$ 10.136,41
FUNDO VINCI RF DI	-	-	-	-	-	-	-
VCP IV Feeder B FIP Multiestratégia	R\$ 2.075.364,83	R\$ - 30.415,96	-1,44%	-1,44%	-	R\$ - 30.415,96	2.075.364,83
FUNDO IMOBILIÁRIO SPXL15	R\$ 500.000,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00	R\$ 500.000,00

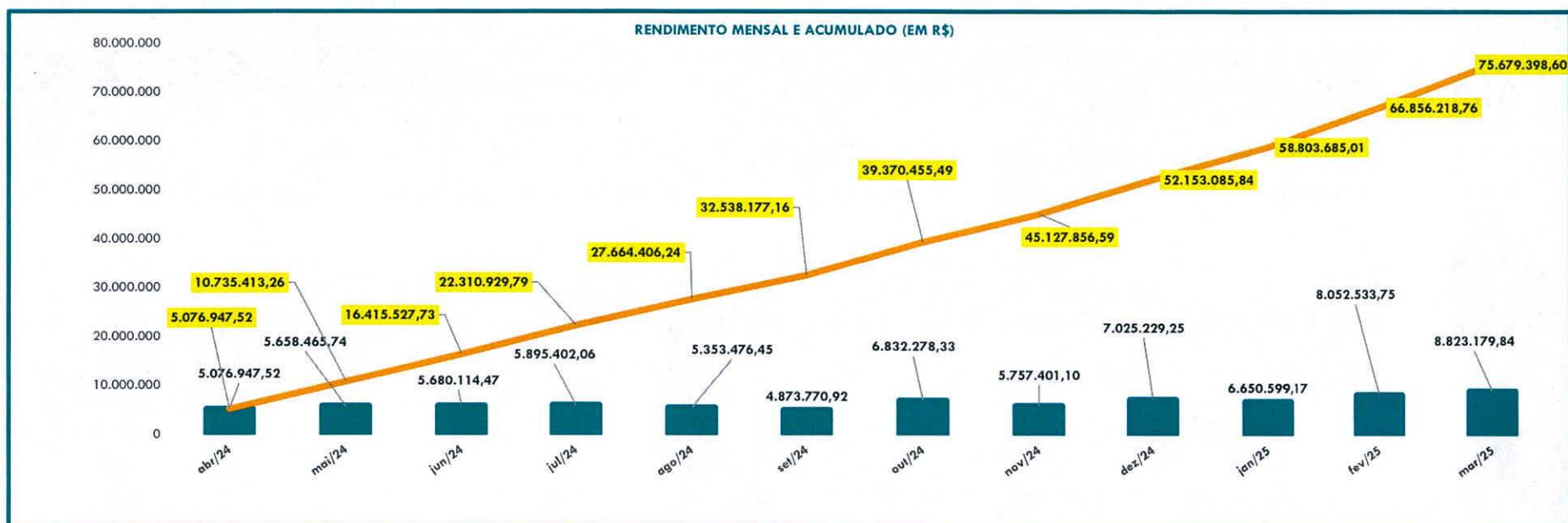
Os gráficos abaixo ilustram a dinâmica de aplicações por fundo, bem como a capacidade de investimento do RPPS, ao longo do mês. O rendimento mensal apresentou variação de saldo, quando comparado com o período anterior, R\$ 8.823.179,84 no período corrente, e R\$8.052.533,75 no período anterior. Deste rendimento total mensal, o fundo que apresentou maior rendimento nominal foi o BB RF PERFIL que rendeu o total de R\$ 910.397,98.



Handwritten signature and initials.

RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS DO FUMPRES X META ATUARIAL X CDI - 12 MESES

MESES	PL MÉDIO DO MÊS	RENTABILIDADE DO MÊS	PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO PL	CDI	META ATUARIAL - 2024 (5,10%a.a + IPCA)	PERCENTUAL DA META ATUARIAL ALCANÇADA	PERCENTUAL DO CDI ALCANÇADO
ABRIL	615.947.534,17	5.076.947,52	0,82%	0,89%	0,81%	101,76%	92,61%
MAIO	632.281.664,16	5.658.465,74	0,89%	0,83%	0,89%	100,55%	107,82%
JUNHO	639.972.444,23	5.680.114,47	0,89%	0,79%	0,64%	138,68%	112,35%
JULHO	651.386.744,71	5.895.402,06	0,91%	0,91%	0,81%	111,74%	99,46%
AGOSTO	655.233.387,82	5.353.476,45	0,82%	0,87%	0,41%	199,28%	93,91%
SETEMBRO	667.095.093,53	4.873.770,92	0,73%	0,84%	0,87%	84,46%	86,98%
OUTUBRO	677.743.689,48	6.832.278,33	1,01%	0,93%	0,99%	104,00%	108,40%
NOVEMBRO	688.701.511,74	5.757.401,10	0,84%	0,79%	0,82%	101,95%	105,82%
DEZEMBRO	713.579.301,83	7.025.229,25	1,00%	0,93%	0,95%	105,26%	107,53%
JANEIRO	738.473.794,84	6.650.599,17	0,90%	1,01%	0,63%	142,95%	89,17%
FEVEREIRO	739.176.927,91	8.052.533,75	1,09%	0,99%	1,78%	61,20%	110,04%
MARÇO	747.137.866,80	8.823.179,84	1,18%	0,96%	1,03%	114,65%	123,01%
TOTAIS	-	75.679.398,60	11,07%	10,74%	10,62%	104,28%	103,11%

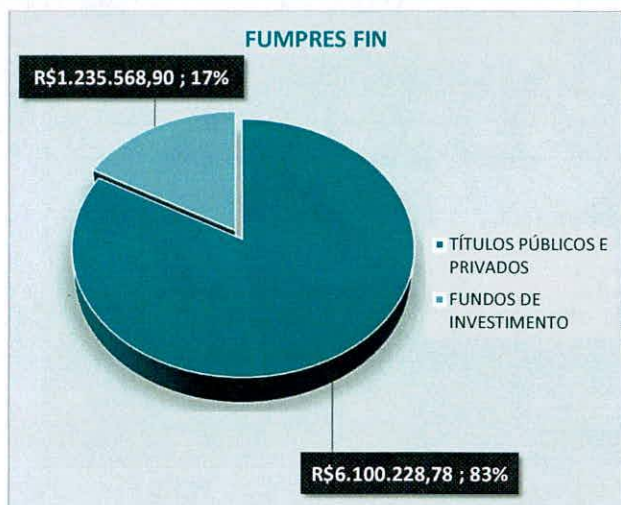


INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	FUNDOS/TÍTULOS	SALDO MÉDIO	TIR MÊS	CDI	% CDI
BANCO DO BRASIL	FUNDO DIFERENCIADO	R\$ 88.513.183,24	0,90%	0,96%	93,75%
	FUNDO REF. PERFIL	R\$ 92.814.696,40	0,97%	0,96%	101,04%
XP INVESTIMENTOS	TÍTULOS PÚBLICOS E PRIVADOS	R\$ 558.377.438,50	2,09%	0,96%	217,71%
BRADESCO	FUNDO CP PODER PÚBLICO	R\$ 7.659.237,71	0,79%	0,96%	82,29%
XP INVESTIMENTOS	PÁTRIA PE VII ADVISORY FIP MULTI-CLASSE D	R\$ 7.530.903,69	1,75%	0,96%	182,29%
XP INVESTIMENTOS	TREND PÓS -FIXADO FIC FIRF SIMPLES	R\$ 10.136,41	0,95%	0,96%	98,96%
BTG PACTUAL	FUNDO VINCI RF DI	R\$ -	-	-	-
BTG PACTUAL	VCP IV Feeder B FIP Multiestratégia	R\$ 2.075.364,83	-1,44%	0,96%	-150,00%
XP INVESTIMENTOS	FUNDO IMOBILIÁRIO SPXL15	R\$ 500.000,00	0,00%	0,96%	0,00%
TOTAL			1,18%	0,96%	123,01%

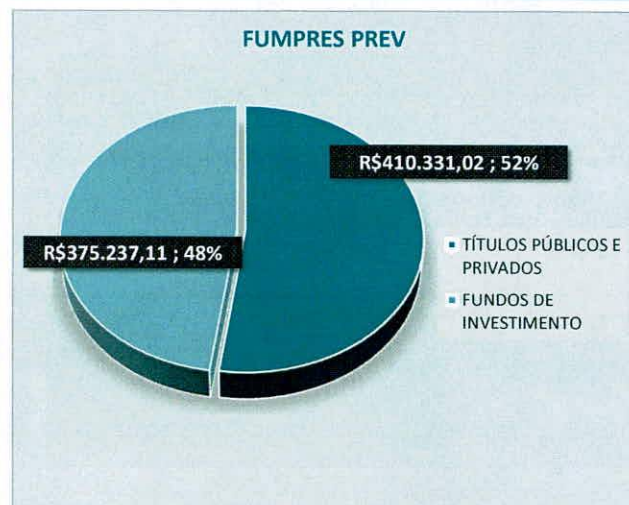
COMPARATIVO DO RESULTADO DOS TÍTULOS PÚBLICOS – XP			
INDEXADORES	MÊS (%)	ANO (%)	12 MESES
CARTEIRA	2,09%	4,03%	12,83%
CDI	0,96%	2,99%	11,24%
IPCA	0,56%	2,04%	5,48%
IBOVESPA	6,08%	8,29%	1,68%

[Handwritten signatures and initials]

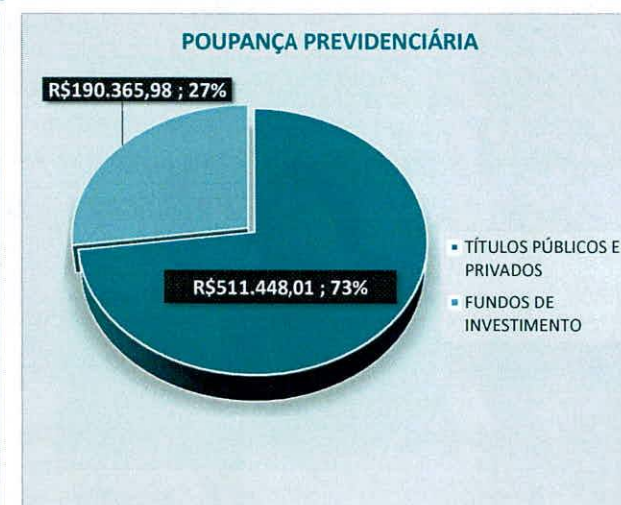
FUMPRES FIN	
TÍTULOS PÚBLICOS E PRIVADOS	R\$ 6.100.228,78
FUNDOS DE INVESTIMENTO	R\$ 1.235.568,90
RENDIMENTO TOTAL	R\$ 7.335.797,68



FUMPRES PREV	
TÍTULOS PÚBLICOS E PRIVADOS	R\$ 410.331,02
FUNDOS DE INVESTIMENTO	R\$ 375.237,11
RENDIMENTO TOTAL	R\$ 785.568,13

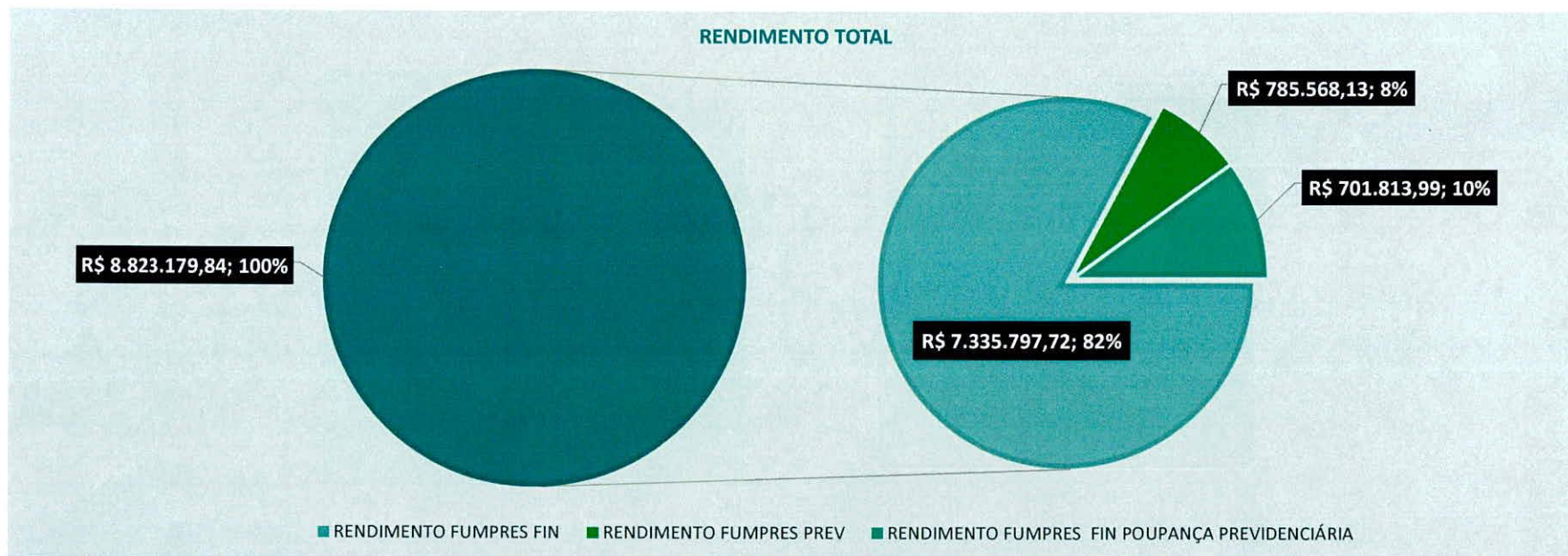


FUMPRES FIN POUPANÇA PREVIDENCIÁRIA	
TÍTULOS PÚBLICOS E PRIVADOS	R\$ 511.448,01
FUNDOS DE INVESTIMENTO	R\$ 190.365,98
RENDIMENTO TOTAL	R\$ 701.813,99



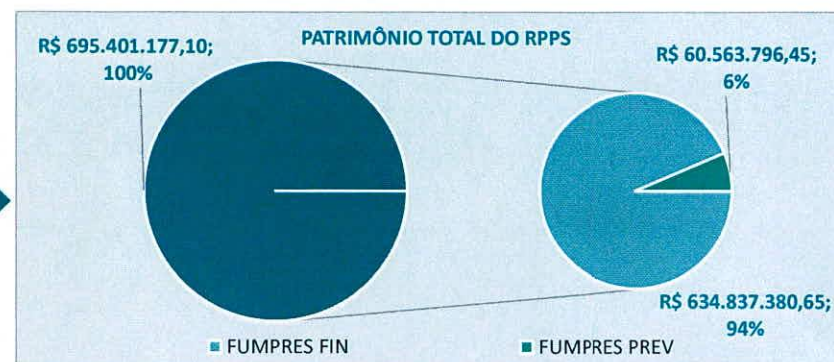
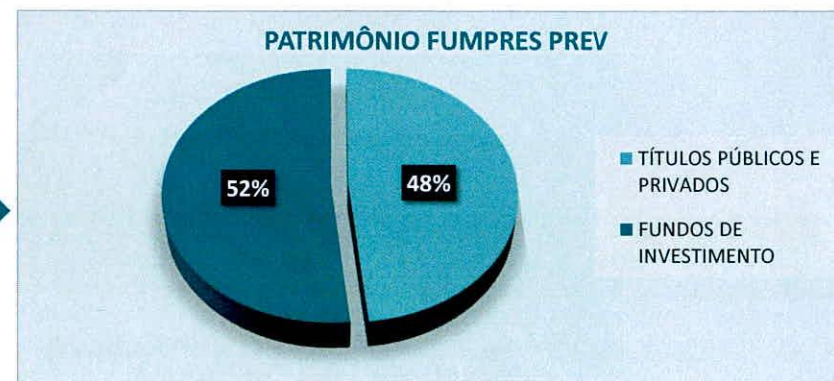
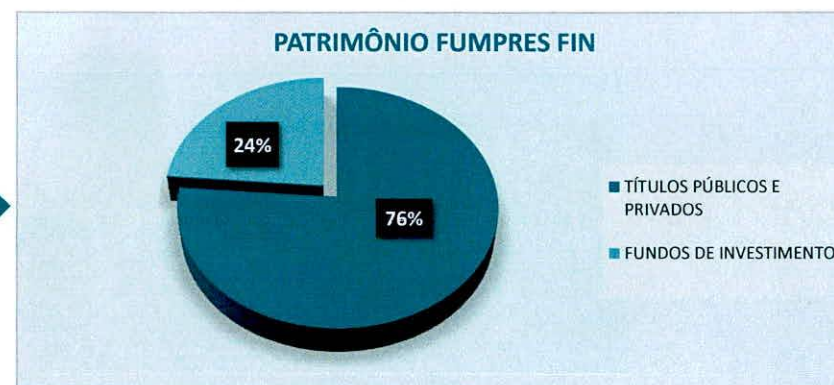
Handwritten signatures and initials in blue ink.

RENDIMENTO TOTAL DOS TÍTULOS, FUNDOS / POUPANÇA	
RENDIMENTO FUMPRES FIN	R\$ 7.335.797,72
RENDIMENTO FUMPRES PREV	R\$ 785.568,13
RENDIMENTO FUMPRES FIN POUPANÇA PREVIDENCIÁRIA	R\$ 701.813,99
RENDIMENTO TOTAL	R\$ 8.823.179,84



Handwritten signature and date: 14/03/25

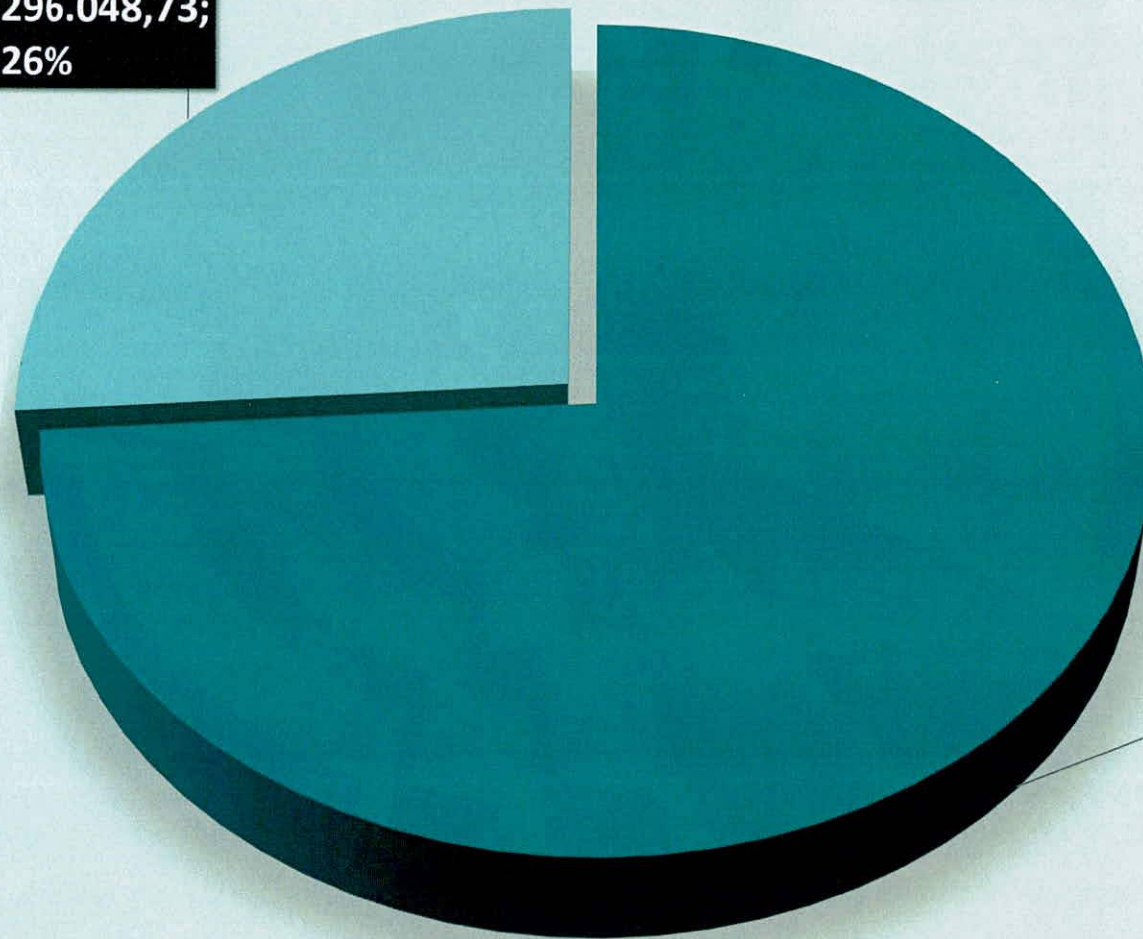
FUMPRES FIN	
TÍTULOS PÚBLICOS E PRIVADOS	R\$ 519.124.286,22
FUNDOS DE INVESTIMENTO	R\$ 167.637.649,01
PATRIMÔNIO TOTAL	R\$ 686.761.935,23
FUMPRES PREV	
TÍTULOS PÚBLICOS E PRIVADOS	R\$ 31.367.829,35
FUNDOS DE INVESTIMENTO	R\$ 40.658.399,72
PATRIMÔNIO TOTAL	R\$ 72.026.229,07
PATRIMÔNIO TOTAL DO RPPS	
FUMPRES FIN	R\$ 686.761.935,23
FUMPRES PREV	R\$ 72.026.229,07
PATRIMÔNIO TOTAL	R\$ 758.788.164,30



Handwritten signatures and initials in blue ink.

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DO RPPS

R\$ 208.296.048,73;
26%



■ TÍTULOS PÚBLICOS E
PRIVADOS

R\$550.492.115,57;74%

Handwritten signature and initials in blue ink.

MESES	VALOR
TOTAL 2020 (a)	R\$ 8.843.779,50
TOTAL 2021 (b)	R\$ 11.057.652,65
TOTAL 2022 (c)	R\$ 11.755.677,81
TOTAL 2023 (d)	R\$ 12.433.082,55
TOTAL 2024(e)	R\$ 15.189.985,59
jan/25	R\$ 1.097.490,01
fev/25	R\$ 19.223,30
mar/25	R\$ 2.239.608,81
TOTAL ARRECADAÇÃO 2020-2025 (f)	R\$ 62.636.500,22
RENDIMENTOS (g)	R\$ 16.192.923,96
TOTAL GERAL (f+g)	R\$ 78.829.424,18

A poupança pública previdenciária foi aprovada pela Lei Complementar nº 075/2020, aprovada em 04 de março de 2020, publicada no Diário Oficial do Município nº 7611, publicado no dia 30 março de 2020.

Se refere a uma alíquota extraordinária de 0,8% a.m. que incidirá sobre os salários de contribuição ativos, sendo este valor custeado exclusivamente com recursos do tesouro municipal. O montante da aplicação não poderá ser utilizado pelo prazo de 25 anos e será destinado para equacionar o déficit atuarial que alcança a cifra aproximada de R\$ 5,1 bilhões com base no estudo atuarial de 2019.

Conforme art. 11 inciso II da supracitada legislação, os recursos do fundo serão aplicados conforme política de investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo do RPPS.

DOM - 7611

TÍTULO II DA POUPANÇA PÚBLICA PREVIDENCIÁRIA

Art. 11. Fica estabelecida a alíquota de contribuição extraordinária do Tesouro Municipal para equacionamento do déficit atuarial, no percentual mensal de 0,8% (zero virgula oito) por cento sobre os salários de contribuição dos ativos, pelo período de 25 (vinte e cinco) anos, a ser recolhida nas mesmas condições e prazos da alíquota patronal ordinária.

Parágrafo único. A alíquota extraordinária prevista no caput será destinada à composição de um fundo financeiro e os recursos a ele destinados:

I - não poderão ser utilizados durante o período de 25 (vinte e cinco) anos, a contar da data de publicação desta Lei Complementar;

II - serão aplicados conforme política de investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo do RPPS.

DISTRIBUIÇÃO GERAL DOS FUNDOS CREDENCIADOS DO FUMPRE, TÍTULOS PÚBLICOS E PRIVADOS DO TESOIRO e LETRAS FINANCEIRAS								Art. 10º, II	Art. 11º	Art. 7º, III, b	Art. 7º, III, a	TP e FUNDOS DE INVESTIMENTOS 100% TP - 100%	LF - BRADESCO e LF XP 20%
FUNDOS CREDENCIADOS/TÍTULOS TESOIRO	CNPJ	Limite Legal	Limite por Fundo/Título	Aplicação	Participação	Grau de Risco	Resgate						
PÁTRIA PE VII ADVISORY FIP	43.120.902/0001-74	5%	5%	7.530.903,48	0,99%	Alto	N/A						
VCP IV Feeder B FIP Multiestratégia	42.847.134/0001-92	5%	5%	2.075.364,83	0,3%	Alto	N/A						
FUNDO VINCI RF DI	51.415.957/0001-30	20%	20%	-	0,000%	Baixo	N/A						
XP TREND PÓS FIF SIMPLES	26.559.284/0001-44	20%	20%	10.136,41	0,001%	Baixo	D+0						
BB Previd RF Perfil FI	13.077.418/0001-49	20%	20%	81.604.884,19	10,75%	Baixo	D+0						
BDN - BRADESCO 118.738-4 e 118.743-0	13.397.466/0001-14	20%	20%	249.372,77	0,03%	Baixo	D+0						
LF-29 BANCO XP 14-06-2024 JUNHO/29	02.332.886/0001-04	20%	20%	10.990.144,68	1,45%	Baixo	N/A						
LF-26 BANCO XP 15-08-2024 AGOSTO/26	02.332.886/0001-04	20%	20%	10.721.930,56	1,41%	Baixo	N/A						
FUNDO IMOBILIÁRIO SPXL15	42.617.367/0001-07	5%	5%	500.000,00	0,07%	Baixo	N/A						
BB RF DIFERENCIADO SETOR PÚBLICO	07.214.377/0001-92	100%	100%	116.325.384,94	15,33%	Baixo	D+0						
TÍTULOS PÚBLICOS - LTN-26 20-02-2025	02.332.886/0001-04	100%	100%	8.907.072,38	1,17%	Baixo	N/A						
TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-F-31 04-01-2022	02.332.886/0001-04	100%	100%	628.583,91	0,08%	Baixo	N/A						
TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-F31 05-03-2021	02.332.886/0001-04	100%	100%	6.847.887,72	0,90%	Baixo	N/A						
TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-B35 02-02-2022	02.332.886/0001-04	100%	100%	1.005.663,17	0,13%	Baixo	N/A						
TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-B35 03-08-2022	02.332.886/0001-04	100%	100%	1.068.646,81	0,14%	Baixo	N/A						
TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-B35 28-06-2022	02.332.886/0001-04	100%	100%	1.035.829,26	0,14%	Baixo	N/A						
TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-B35 11-04-2022	02.332.886/0001-04	100%	100%	469.945,31	0,06%	Baixo	N/A						
TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-B35 03-03-2022	02.332.886/0001-04	100%	100%	974.694,23	0,13%	Baixo	N/A						
TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-B35 02-12-2021	02.332.886/0001-04	100%	100%	1.015.324,78	0,13%	Baixo	N/A						
TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-B35 03-06-2022	02.332.886/0001-04	100%	100%	930.513,67	0,12%	Baixo	N/A						
TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-B35 06-05-2022	02.332.886/0001-04	100%	100%	901.011,09	0,12%	Baixo	N/A						
TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-B35 26-10-2021	02.332.886/0001-04	100%	100%	971.348,88	0,13%	Baixo	N/A						
TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-B35 05-03-2021	02.332.886/0001-04	100%	100%	4.314.288,42	0,57%	Baixo	N/A						
TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-F31 04-05-2021	02.332.886/0001-04	100%	100%	836.516,55	0,11%	Baixo	N/A	1,27%	0,07%	0,001%	10,79%	85,02%	2,86%
TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-F31 07-06-2021	02.332.886/0001-04	100%	100%	816.496,00	0,11%	Baixo	N/A						
TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-F31 04-08-2021	02.332.886/0001-04	100%	100%	808.089,96	0,11%	Baixo	N/A						
TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-F31 19-05-2021	02.332.886/0001-04	100%	100%	80.047,86	0,01%	Baixo	N/A						
TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-F31 01-07-2021	02.332.886/0001-04	100%	100%	428.971,21	0,06%	Baixo	N/A						
TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-F31 09-09-2021	02.332.886/0001-04	100%	100%	834.063,73	0,11%	Baixo	N/A						
TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-F31 05-10-2021	02.332.886/0001-04	100%	100%	798.655,17	0,11%	Baixo	N/A						
TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-F31 05-10-2021	02.332.886/0001-04	100%	100%	45.355,73	0,01%	Baixo	N/A						
TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-F31 22-07-2021	02.332.886/0001-04	100%	100%	848.036,06	0,11%	Baixo	N/A						
TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-F31 31-03-2021	02.332.886/0001-04	100%	100%	916.003,29	0,12%	Baixo	N/A						
TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-B35 17-11-2021	02.332.886/0001-04	100%	100%	131.844,91	0,02%	Baixo	N/A						
TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-B35 17-05-2022	02.332.886/0001-04	100%	100%	335.833,05	0,04%	Baixo	N/A						
TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-B25 15-08-2024	02.332.886/0001-04	100%	100%	229.222.327,68	30,21%	Baixo	N/A						
TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-B26 15-08-2024	02.332.886/0001-04	100%	100%	10.676.679,27	1,41%	Baixo	N/A						
TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-B35 23-12-2021	02.332.886/0001-04	100%	100%	2.231.597,21	0,29%	Baixo	N/A						
TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-B25 15-08-2024	02.332.886/0001-04	100%	100%	104.407.948,57	13,76%	Baixo	N/A						
TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-B24 22-02-2024	02.332.886/0001-04	100%	100%	53.171.631,98	7,01%	Baixo	N/A						
TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-B28 22-10-2024	02.332.886/0001-04	100%	100%	61.751.303,12	8,14%	Baixo	N/A						
TÍTULO PÚBLICO NTN-B26 AGO/2026	02.332.886/0001-04	100%	100%	21.624.324,65	2,85%	Baixo	N/A						
TÍTULO PÚBLICO NTN-B25 MAI/2025	02.332.886/0001-04	100%	100%	5.544.608,09	0,73%	Baixo	N/A						
TÍTULO PÚBLICO NTN-B33 MAI/2033	02.332.886/0001-04	100%	100%	3.563.398,63	0,47%	Baixo	N/A						
LTN-JUL/2026	02.332.886/0001-04	100%	100%	635.497,98	0,08%	Baixo	N/A						
		TOTAL	INVESTIMENTOS	758.788.161,39	100%								
		SALDO CONTA CORRENTE		2,91									
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO		R\$ 758.788.164,30									

[Handwritten signatures and initials]

COMITÊ DE INVESTIMENTOS BIÊNIO 2023-2025



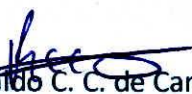
Daniel Ribeiro Silva
Presidente



Luciana Rodrigues Vieira Lopes
Membro



Francisco Elde Oliveira Júnior
Membro



Rosevaldo C. C. de Carvalho
Membro



Thiago Martins Dantas
Membro

SALVADOR-BAHIA, MARÇO DE 2025

Bruno Soares Reis– **Prefeito Municipal**

Ana Paula Matos Moreira – **Vice-prefeita**

Carlos Felipe Vazquez de Souza Leão – **Secretário de Governo**

Rodrigo Santos Alves – **Secretário Municipal de Gestão**

Daniel Ribeiro Silva– **Diretor Geral de Previdência**

APROVAÇÃO DO CONSELHO FISCAL



Antonio Ricardo Góis Pereira
Presidente



David Bittencourt Luduvico Neto
Membro



Fabrizio Muller Martinez
Membro



Kaio Vinicius Moraes Leal
Membro

SALVADOR-BAHIA, MARÇO DE 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO
DIRETORIA GERAL DE PREVIDÊNCIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ass